

Programa CicloUFPel: mobilidade urbana e universidades em Pelotas/RS.

ELIAS DE MORAES JÚNIOR; **JAN PATRIC STUFKENS SALGADO**; **MAURICIO POLIDORI**; **OTÁVIO MARTINS PERES**

¹Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UFPel –junior_moraes97@hotmail.com

²Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UFPel – jan.stufkens@gmail.com

³Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo/UFPel, – otmperes@gmail.com

⁴Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo/Ufpel – mauricio.polidori@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A universidade federal de pelotas tem uma influência consideravelmente grande dentro da mobilidade urbana da cidade e exige que haja uma integração saudável, segura e apropriada entre os estudantes e a sua inclusão dentro de um ambiente público socialmente diverso. Isto significa que o cenário espacial da universidade, sendo este o da existência de vários campus universitários dispostos de maneira dispersa dentro da malha urbana da cidade, requer o uso de transporte coletivo ligando desta maneira os diferentes lugares públicos da cidade com os diversos prédios universitários. A exigência de transporte por parte dos estudantes vem incrementando cada vez mais tornando o uso do ônibus universitário como transporte coletivo necessário, porém não é o único tipo de transporte utilizado, pois o uso da bicicleta tem sido fundamental como meio de deslocamento dentro da cidade.

Como parte inicial deste projeto será feito o estudo do uso da bicicleta como um sistema de transporte em um sentido geral, e, por conseguinte o papel que este tem e terá dentro da cidade de pelotas tendo como centro a Universidade Federal de Pelotas. Isto será realizado utilizando do sistema Ciclo-UFPel; um sistema de compartilhamento de bicicletas. Para isto é importante a análise da dispersão dos prédios universitários dentro da malha urbana da cidade para assim poder pesquisar quais são as trajetórias possíveis e mais percorridas pelos estudantes. A finalidade do projeto é a pesquisa, análise e contato dos diferentes sistemas de compartilhamento de bicicletas e como esta é, e poderá ser aplicada na Ciclo-UFPel.

As análises e informações dos anteriormente mencionados serão feitos através do uso de livros, documentos e artigos sobre a mobilidade urbana em modo geral e o uso de bicicletas e os diferentes sistemas de compartilhamento dentro de diversas malhas urbanas no mundo inteiro. O foco seria desta forma a aplicação disto dentro do Brasil, porém concentrando-se especificamente dentro de pelotas.

É fundamental também a aplicação de questionários a estudantes e demais pessoas sobre a utilização do CICLOUFPel, tendo como objetivo saber as experiências, confortos e/ou desconfortos, e os caminhos mais percorridos por eles. Este processo se utilizará do programa Peoplegrid, sendo este uma ferramenta na qual podem ser realizadas questionários e perguntas virtuais possibilitando a investigação sobre o espaço na cidade. Colocar uma pergunta nesta interface possibilita um contato direto com o público o qual pode inserir as suas opiniões de maneira livre clicando na tela sobre um grid/quadricula. Desta maneira serão elaboradas no mínimo duas perguntas nesta interface tratando sobre o uso da bicicleta na cidade de Pelotas, e assim aportar ao projeto sendo desenvolvido.

2. METODOLOGIA

Para a realização do projeto, a metodologia contará com o destaque de três etapas para obter os resultados. Como primeira etapa, sendo esta a mais teórica, utiliza-se de livros, artigos e documentos os quais darão as informações necessárias para formar a base do projeto. Vale ressaltar a importância de adquirir um conhecimento básico sobre a mobilidade urbana e a inserção da bicicleta dentro da mesma malha urbana. Para isto utiliza-se de textos que relatem sobre o uso da bicicleta e os sistemas de compartilhamento dentro de um meio urbano sob uma visão geral. O uso da bicicleta é diferente em cada país e varia de uma cidade para outra, portanto também será necessário usar documentos e ou livros referindo-se ao uso deste dentro do Brasil. Desse modo se obtém resultados mais próximos aos que daria na cidade de Pelotas.

É importante destacar a utilização de referências já existentes sobre o sistema CICLOUFFPel, sendo estes os de realizações de empréstimos e os dados que foram adquiridos. Para isto utiliza-se do programa QGIS, usando o material elaborado sobre as análises coletadas dos empréstimos, este será a segunda etapa do projeto. Neste sistema serão registrados e mapeados as informações obtidas, marcando as trajetórias realizadas pelos usuários para futuras análises. Para melhor entender as observações, estas são classificadas em diferentes sessões; categorizando o público de acordo com o sexo e às unidades acadêmicas pertencentes, mostrando o curso e o semestre do usuário. Este levantamento não somente registra o tipo de público mas também os principais destinos e pontos que foram percorridos pelas pessoas. Isto é importante por que mostra quais são os espaços preferidos da cidade para a mobilização por meio de bicicleta devido ao destino da pessoa ou a condição física da rua.

De maneira a atingir um contato com o público será resolvido separar esta etapa do projeto em duas partes; a realização de uma oficina de Ciclo- UFPel, tendo como iniciativa convocar pessoas que tenha participado do uso das bicicletas do programa; e uma outra fase na qual serão estabelecidas perguntas na ferramenta Peoplegrid para um público mais amplo. A primeira parte consiste em formar um grupo focal para realizar uma conversa/entrevista com algumas das pessoas registradas dos empréstimos e desta maneira documentar as experiências e opiniões das pessoas. A segunda parte trata sobre a realização de questionários virtuais de no mínimo duas perguntas inseridas na ferramenta peoplegrid.

3. RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO

Na pesquisa geral sobre o uso de bicicletas, resultados obtidos pelo livro: Coleção bicicleta Brasil, observa-se que a bicicleta é o meio de transporte individual mais utilizado no Brasil, constituído como a única alternativa ao alcance de todas as pessoas sem importar a renda. Uma investigação feita no país mostra que a bicicleta é utilizada por mais da metade da população como um meio de transporte de modo a conseguir se deslocar de um local para outro, podemos afirmar com isto a importância que a bicicleta tem para a mobilidade urbana. As pesquisas feitas mostram que apesar das vantagens que o uso da bicicleta tem, sendo estas a de um tipo de transporte mais saudável e não poluente, apresentam também alguns problemas e/ou dificuldades do uso dela:

a convivência com o tráfego motorizado, imperfeições nas pavimentações, falta de ordem nos cruzamentos entre muitos outros.

A categorização do levantamento dos empréstimos feito com a ferramenta GIS, ajudou para obter resultados da quantidade de empréstimos realizados entre os anos 2014 e 2016. Quando uma pessoa utiliza uma bicicleta da Ciclo-UFPel, ele/ela deverá anotar dados requeridos especificando o nome, sexo, identidade, unidade acadêmica, horário em que a bicicleta foi retirada e devolvida à instituição entre outros. Estas informações serão logo inseridas em uma tabela de atributos dentro do programa QGIS e dessa maneira conseguimos mapear as referências. Esta tabela mostra que oitocentos e noventa e oito usuários utilizaram as bicicletas entre os anos anteriormente mencionados. A pesquisa também revela que as pessoas que mais usam as bicicletas pertencem a faculdade de arquitetura e urbanismo (faurb) e como segundo as pessoas da instituição das artes. Na figura abaixo pode-se observar pontos vermelhos espalhados sobre a cidade, mostrando os lugares mais transitados pelas pessoas que utilizaram as bicicletas Ciclo-UFPel

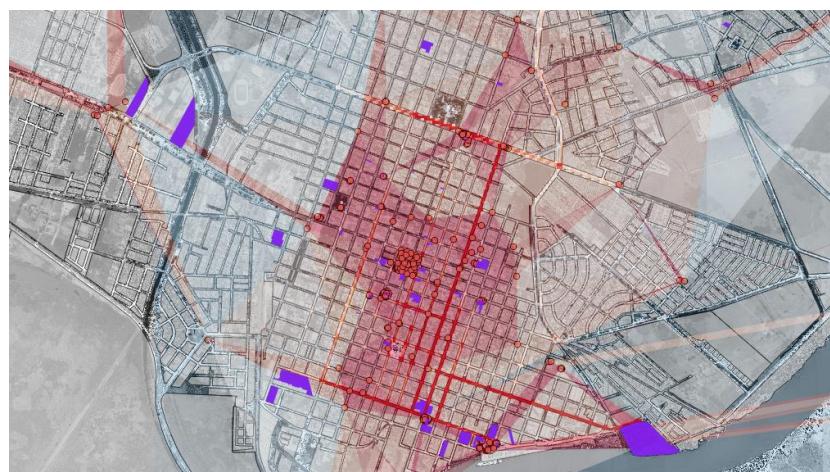


Figura 1 - LEVANTAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

4. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que o programa Ciclo UFPel tem um importante papel na mobilidade urbana da universidade, de forma que vem se tornando uma alternativa de locomoção para muitos estudantes. Com isso vem também a necessidade de melhorias nas políticas de transito, e também na infraestrutura das ruas, para garantir segurança aos usuários deste meio de transporte individual.

Através dos resultados obtidos com o tempo útil do programa, está sendo desenvolvido um QGIS com dados de todos os prédios em uso acadêmico pela UFPel entre pelotas e Capão do Leão, com o intuito de registrar os espaços de urbanos de entorno da universidade de forma que viabilize estudos desses espaços públicos para fins de ensino, pesquisa e extensão. O tema mobilidade urbana é muito bem atendido por esses registros, pois se temos a localização dos núcleos mais movimentados da universidade e um registro de ponto de partida do usuário (moradia), conseguimos definir quais as necessidades básicas desses núcleos, sempre procurando relacionar a universidade com a cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério das cidades. Coleção bicicleta Brasil. Brasília 2007. Programa brasileiro de mobilidade urbana.

Institute for Transportation and Development Policy (ITDP). The Bike-Share Planning Guide. Nova Iorque (ano da publicação não especificada)

Comissão Européia. Cidades para bicicletas, cidades de futuro. Serviços das publicações oficiais das comunidades europeias. Luxemburgo, 2000. 60 p.

Vasconcellos, E. A. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas. 3ª Ed. São Paulo: Annablume, 2000. 284 p.

Instituto de Energia e Meio Ambiente. A bicicleta e as cidades: como inserir a bicicleta na política de mobilidade urbana. 2ª Ed. São Paulo: Instituto de energia e meio ambiente, 2010. 83 p.